

MÚSICA Os grupos Garotos Podres, Korzus e Rosa Tattooadá e o cantor André Matos estão entre as 32 atrações do projeto

Palco do Rock traz nomes históricos do metal e do punk na festa de 20 anos

FERNANDA SOARES

Em seu vigésimo aniversário, o *Palco do Rock* reúne de sábado a terça-feira de Carnaval, no palco armado no coqueiral de Piatã, 32 atrações do rock'n roll. Os nomes mais aguardados este ano são o cantor André Matos, conhecido pelo trabalho como ex-vocalista do Angra e do Shamans, as bandas paulistas Garotos Podres (com nova formação), Korzus e Voodoo Priest e a gaúcha Rosa Tattooadá.

O evento, considerado um circuito alternativo em meio aos carnavalescos tradicionais que ocorrem na Barra/Ondina e Campo Grande, é o maior festival independente de rock da Bahia.

A comemoração dos 20 anos tem como tema *A Saga Continua* e inclui o *Projeto Retrô*, que traz bandas que fizeram parte das edições anteriores.

Cerca de 32 mil pessoas se locomovem anualmente até os coqueirais da Praia de Piatã, para conferir a programação diversificada que o festival traz na bagagem.

História

A ideia de criar o projeto para um festival independente surgiu após uma viagem da banda Ulo Selvagem, liderada pela fundadora do *Palco do Rock*, Sandra de Cássia, pelo Brasil. A princípio, o projeto visava a realização em uma área próxima à aldeia hippie, em Arembepé, Camaçari, devido à visita que a cantora Janis Joplin fez à praia

local no fim dos anos 1960.

"A Ulo Selvagem tinha dificuldade em fazer shows e, naquela época, a mídia local não apoiava o cenário tanto quanto hoje, então viajamos em turnê por outros estados e, quando voltamos, a vontade de criar um festival nasceu, porque queríamos mostrar o talento das bandas de rock da cidade", conta Sandra.

A primeira edição aconteceu em uma praia próxima à de Piatã, Jaguaribe, pois não puderam disponibilizar um palco para que fosse realizado no local oficial.



O punk dos Garotos Podres agita o festival na terça-feira

"Não temos nada contra outros segmentos, todos precisam de espaço"

SANDRA DE CÁSSIA, fundadora do festival

Sandra soube que havia um palco montado em Jaguaribe, usado em um campeonato de surf, e acampou nele. A partir da determinação e força de vontade, os shows conseguiram ser realizados embaixo do sol quente, com apenas a ajuda de amplificadores.

Desafios

Apesar da localização ser considerada distante por alguns, o evento possui uma vasta área verde com um palco principal para a realização de shows, um espaço interativo e infantil, que engloba stands de vendas, pintura zumbi, tatuadores e distribuição de mudas de plantas, entre outras coisas, variando a cada edição.

Em meio a tantas dificuldades e falta de verba, o principal motivo da permanência do festival, segundo a organizadora, é ver a sua marca fincada na história do rock soteropolitano, pois o evento surgiu pela questão social, de querer criar um espaço para aqueles que não tinham visibilidade nenhuma antigamente.

"Algumas pessoas sempre têm a intenção de colocar a gente em evidência contra alguma coisa. Isso já é um costume. Sempre colocar o rock como embaite de briga com outros segmentos. Nós não temos nada contra nenhum segmento, apenas queríamos criar o nosso espaço. Independente do Carnaval que acontece em Salvador há décadas", conta Sandra.



Korzus, uma das bandas mais importantes do cenário thrash metal brasileiro, toca no domingo, à 0h



Ulisses Matandos / Divulgação

André Matos, maior atração do dia 3, faz 2 horas de show

PROGRAMAÇÃO DO PALCO DO ROCK 2014

SÁBADO 1/3

19h Not Names
20h Jato Invisível
21h Batalha Cênica
22h Guga Canibal
23h Pastel de Mioslós
0h Veuliah
1h Voodoo Priest (SP)
2h Overturn

DOMINGO 2/3

19h Papo Reto
20h Circo de Marvin
21h Desroche
22h Agressivos
23h Mercy Killing
0h Korzus (SP)
1h Behavior
2h Rosa Tattooadá (RS)

SEGUNDA 3/3

19h Hextor
20h Ricardo Primata
21h Pancreas
22h Acanon
23h Headhunter
0h André Matos (SP)
2h Batrália

TERÇA 4/3

19h Mike Solta o Verbo
20h Manifestar
21h Act of Revenge
22h Síncopa
23h Blessed in Fire
0h Garotos Podres (SP)
1h Tierra Mystica (RS)
2h Overdose Alcoólica

Porn Queen, banda de guitarristas baianos em Luxemburgo, manda boas novidades



Coletânea
Chico Castro Jr.

Jornalista e repórter do Caderno 2+

Eles são banda de abertura recorrente para Slash, moram na Europa e estão prestes a lançar seu primeiro álbum. Eles são os guitarristas baianos Lucas Ferraz e Fred Barreto, da banda Porn Queen, baseada na aprazível comuna de Esch sur Alzette, ao sudoeste de Luxemburgo.

Formação fechada com os membros locais Yves DeVillie (bateria) e Daniel Fastró (baixo) desde 2007, a Porn Queen já rodou boa parte da Europa com o cultuado guitarrista Ritchie Kotzen (ex-Poison) e chegou até o Brasil com o mítico Slash, no ano passado.

"Foi uma turnê curta, mas emocionante pra nós! Especialmente pra mim e Fred, os brasileiros da banda. A emoção de voltar aos palcos da nossa terra e de sermos recebidos pelo nos-

so povo tão bem foi incrível", conta Lucas por email.

"Rio de Janeiro e Porto Alegre foram os nossos destinos ao lado do Slash, os dois shows esgotados, média entre cinco a sete mil pessoas na plateia", comemora Lucas.

Killer Machine

Há uns 20 dias, a Porn Queen soltou o single/prévia do seu primeiro álbum — um hard rock sacudido e pesado linha Guns'n'Roses fase *Appetite for Destruction* —, *Killer Machine*, executado 36.851 vezes até ontem.

"O single teve uma resposta incrível do público e estamos trabalhando pra, quem sabe, podermos voltar logo ao Brasil pra apresentar as novidades", diz o vocalista/guitarrista.

Produzido por eles mesmos com o produtor Charles Stoltz lá em Luxemburgo, o disco sai em abril. "O disco é uma porrada, sai de forma física e uma edição com algumas faixas exclusivas pro iTunes", conta Lucas.

"Como é o nosso primeiro disco, preferimos fazer tudo, sem participações. Acho que o som da Porn Queen já tem um 'tem-



Cedric Letsch / Divulgação

A banda luxemburguesa/baiana Porn Queen: Lucas Ferraz e Fred Barreto são os dois à direita

pero' brasileiro e por isso nos julgamos tão diferenciados por aqui, mas nada proposital. É basicamente *true rock*", detalha.

Além de algum dia poder tocar para os conterrâneos da Bahia, Lucas & Cia também planejam chegar ao país meca do hard rock, Estados Unidos.

"EUA é uma questão de tempo. Temos uma *fan base* enorme

por lá e devemos programar em breve uma passagem pela terra do hard rock", afirma Lucas.

Vivendo na Europa em tempos de crise, Lucas e Fred ainda têm de se virar com empregos formais — mas sem trauma.

"A música é o objetivo maior, porém, ainda temos a fonte de renda fixa. A crise dificultou um pouco, mas nada tão grave

quanto se especula", diz.

Do rock baiano, ele se mantém atualizado na medida do possível: "Acompanho dentro do possível o que tem rolado. No underground, não sei dizer ao certo, mas gostei muito do último disco da Vivendo do Ócio", elogia Lucas. Boa sorte, PQ!

SOUNDCLOUD.COM/PORNQUEENBAND

Zanzibaile da Lan Lan

A percussionista e cantora baiana Lan Lan volta à terra e faz show de lançamento do seu álbum *Mi* no tradicional Zanzibar (Jardim Federação, 40, Federação). É o *Zanzibaile da Lan Lan*. Hoje, 21 horas, R\$ 20.

Beatles de Carnaval

Também hoje, o Beatles Social Club chega em edição especial de Carnaval, com Beatles Braza (feras do choro, liderado por Júlio Caldas), Márcio Oliveira e Beatlelados. Companhia da Pizza, 20 horas, grátis.

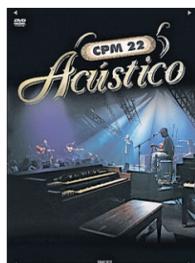
Bailinho de máscaras

O Bailinho de Quinta faz baile de máscaras e recebe os cantores Lirinha e Márcio Mello. Ingressos no Ticketmix: pista R\$ 20 (meia) e R\$ 40 (inteira); camarote R\$ 50 (meia) e R\$ 100 (inteira). No Clube Fantoques, Bora Bora Bora?

CPM 22



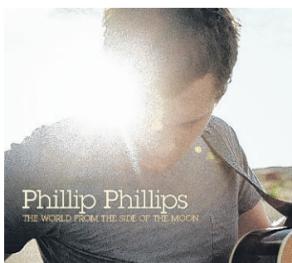
Típica banda ame-a ou deixe-a, o CPM 22 faz o dever de casa neste *Acústico*, injetando a energia hardcore que lhe é característica nos hits e preferidas dos fãs. Com quase 20 anos de estrada e uma carreira coerente, merece respeito. **ACÚSTICO / UNIVERSAL / CD: R\$ 29,90 / DVD: R\$ 34,90** CCJR.



PHILLIP PHILLIPS



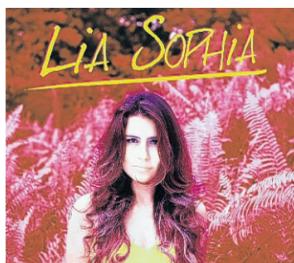
Vencedor da 11ª temporada do *American Idol*, o cantor Phillip Phillips mostra, em seu disco de estreia, algumas de suas canções que são hits. Um exemplo é o single *Home*, que vendeu 278 mil cópias na semana de lançamento. **THE WORLD FROM THE SIDE OF THE MOON / UNIVERSAL / R\$ 27,90** MARIANA PAIVA



LIA SOPHIA



A imprensa sulista está hipnotizada por qualquer coisa que venha do Pará. OK, é uma música rica, dançante, alegre, como este CD da guianense Lia Sophia, com carimbós, merengues e guitarradas. Em algum lugar, Beto Barbosa dá um sorriso irônico. **LIA SOPHIA / NATURA - SOM LIVRE / R\$ 22,90** CCJR.



BATRÁKIA



O quarteto local de hard rock Batrákia mostra o cartão de visitas em EP de seis faixas, no qual segue o padrão ortodoxo do gênero. Fãs de Skid Row e Mötley Crüe podem se jogar: *speed*, peso, refrões, voz rasgada, solos. Tudo confere. **BATRÁKIA / INDEPENDENTE / FACEBOOK.COM/BATRAKIA / CCJR.**



FUZZCAS



Ótima surpresa a estreia da banda carioca Fuzzcas. Rock'n'roll brazuca com pegada Jovem Guarda, um toque de psicodelismo e letras bem decentes entoadas com entusiasmo pela cantora Carol Lima. Ainda há esperança *pro* rock. **FELIZ DIA DE HOJE / INDEPENDENTE / CD: R\$ 15 / BAIXE: FUZZCAS.COM / CCJR.**



GRUPO AUM



Só de ouvir *Mulher Rendeira* e *Lampião de Gás* dá para se ter uma ideia da variedade sonora do grupo, feito as nuances da turmalina, pedra que dá nome ao CD. São 16 anos que o AUM mescla erudito e popular com belos arranjos. **TURMALINA / TRATORE / INDEPENDENTE / R\$ 20** REGINA DE SÁ

